

Sobre Pensamentos (Parte 1)

Provérbios 23:7

Introdução: alguém já disse que é impossível parar de pensar. Pensamentos fazem parte da condição humana, são inerentes ao homem. Também temos que admitir que nem sempre é fácil de lidar com eles. Administrá-los de modo que nos favoreça, requer certa habilidade. Isso nos leva a concluir que os nossos pensamentos podem ser grandes aliados, mas também podem se tornar nossos adversários. Tudo dependerá da forma como usaremos o pensamento.

Augusto Cury, médico e escritor do nosso tempo, destaca a “síndrome do pensamento acelerado” como um dos males dos dias atuais. Segundo ele, muitas pessoas não conseguem controlar os pensamentos. Elas associam um pensamento ao outro, e eles vão se sucedendo na mente das pessoas, um atrás do outro, aumentando o estresse, produzindo cansaço e fadiga de tanto pensar sem chegar à solução alguma.

Nessa semana, e na próxima também, faremos uma reflexão sobre os pensamentos. Veremos o que a Bíblia fala sobre eles, a fim de que possamos usá-los a nosso favor, de modo que se tornem cooperadores da nossa fé. Provérbios 23:7 afirma que “assim como imaginamos, assim somos”. Ou seja, os nossos pensamentos, as imaginações da nossa alma têm um papel importantíssimo na construção da nossa fé e relacionamento com Deus. Do mesmo modo, sabemos pela Palavra que eles determinam o nosso comportamento e atitudes, e obviamente os resultados que alcançamos ou não.

Assim sendo, vejamos algumas considerações bíblicas a respeito de pensamentos:

1. **Deus conhece os nossos pensamentos** – em primeiro lugar, encontramos no Salmo 94:11 uma afirmação sobre os nossos pensamentos. Diz o salmista: *“O Senhor conhece os pensamentos do homem”*. Não existe um pensamento humano sequer que não seja conhecido por Deus. Davi reconhece no Salmo 139:4 “que a palavra ainda não havia chegado à língua, e o Senhor já a conhecia toda”.

Não existe pensamento que surja na nossa mente que Deus não saiba. A onisciência divina faz dele conhecedor de tudo. Sabendo disso, devemos levá-lo a sério, e temê-lo mais ainda e, assim, nos sujeitarmos totalmente à sua vontade. Ele não é um deus qualquer, Ele é o Deus Todo-Poderoso que nos conhece melhor do que nós mesmos. Diante desse fato, devemos fazer como Davi, que pediu a Deus que sondasse os seus pensamentos (Sl 26:2), a fim de que o Senhor os julgasse e ele pudesse andar no centro da vontade divina.

2. **A Palavra discerne os pensamentos** – em segundo lugar, temos que considerar a declaração de Hebreus 4:12: *“Porque a Palavra de Deus é viva e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração”*. Esse texto mostra a importância que a Palavra de Deus tem na condução dos nossos pensamentos.

A Palavra de Deus está apta para discernir pensamentos e propósitos, isto é, Deus usa a sua Palavra para nos dar clareza sobre aquilo que estamos pensando, se é algo que vem da nossa

própria carne, ou uma influência maligna, ou se a fonte daquele pensamento é o Espírito Santo. Veja que o escritor de Hebreus diz que a Palavra é viva e cortante, Ela separa o que vem da alma e o que vem do espírito. O papel dela é fundamental para descobrirmos a fonte do nosso pensamento e conservarmos uma mente saudável. Pela Palavra de Deus a confusão dos pensamentos é dissipada e alcançamos a certeza do que devemos fazer.

3. **Os pensamentos de Deus são diferentes dos nossos** – a terceira consideração diz respeito à diferença dos pensamentos de Deus para os nossos pensamentos. O profeta Isaías afirma que “os pensamentos de Deus não são iguais aos nossos” (Is 55:8). Isso nos mostra que nem sempre os planos que fazemos estão em sintonia com os planos de Deus. Provérbios 16:1 ensina que *“o coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa dos lábios vem do Senhor”*.

O resultado dessa constatação deve ser o nosso quebrantamento. Ao mesmo tempo, o conhecimento dessa verdade deve nos levar à rendição total, à entrega sem restrições ao Senhor, na certeza de que Ele sempre terá o melhor para nós, pois os seus pensamentos são mais elevados do que os nossos.

Esse estudo continua na próxima semana.